

## **O REUSO DA INFORMAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA A PARTIR DE UM REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL (RI): UM ESTUDO EXPLORATÓRIO**

Maria da Conceição R. de Carvalho, Sandra Lúcia Rebel Gomes

### Introdução

No âmbito das instituições de pesquisa e ensino são inúmeros os contextos e práticas de produção de conhecimento que apresentam um grande potencial para a geração de produtos de difusão científica em saúde. As reestruturações institucionais oriundas da produção e absorção das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na sociedade inspiram discussões e pesquisas no campo científico sobre o papel das TICs no tocante à necessária e desejada ampliação do acesso e difusão da informação científica. Neste sentido, um dos eventos mais marcantes é o movimento do Acesso Livre (*Open Access*) que preconiza que o acesso à informação é um requisito para a prática democrática. Ainda que tenha suas origens nos anos noventa do século passado, este movimento ganha agora mais visibilidade não só pelo número crescente de periódicos que já nascem eletrônicos como pela progressiva adoção, por parte de instituições de ensino e de outros órgãos, de Repositórios Institucionais (RI) destinados a abrigar e a difundir a produção científica das respectivas instituições. Ampliam-se, assim, as formas de difusão científica, acelera-se o processo de produção de novo conhecimento, diminuindo-se as barreiras de acesso às fontes de informação: estes são alguns dos motivos que, podem estimular e favorecer a proposição de políticas nacionais pensadas em favor do Acesso Livre, de especial interesse para os países em desenvolvimento e para a ciência que neles é feita.

Com o uso crescente das TICs na atividade científica, abre-se um amplo leque de possibilidades de reconfiguração e re-uso do conhecimento. A adoção de RI, além dos reconhecidos benefícios por estes oferecerem maior visibilidade ao esforço de produção de conhecimento local, possibilita a arquitetura de novas estratégias de editoria científica. Assim, os RI surgem como um novo e relevante componente para a reestruturação do modelo de comunicação da publicação científica tradicional.

O conceito de reuso adotado neste estudo pode ser assim definido: : mudança de estado e fazer uso de, ou seja, a proposta a ser apresentada como objeto de estudo é discutir as possibilidades de reconfiguração da produção intelectual de um instituto de ensino e pesquisa, o Icict, armazenada no repositório institucional.

O cenário desta proposta é discutir como um RI, tendo sido inicialmente desenvolvido com a função de conter e difundir a memória da instituição armazenada em meio digital pode, ademais, ter seu conteúdo reutilizado. O repositório institucional contém, via de regra, uma coleção de documentos que já ganharam publicidade, já foram avaliados e integrados ao conjunto do conhecimento produzido, mas que podem ainda cumprir um novo ciclo de integração ao conhecimento, a partir da reconfiguração e reuso de seus conteúdos. Essa possibilidade apresenta-se muito interessante, principalmente no que concerne à produção de conteúdos para o ensino, contemplando e apoiando, com excelência, o binômio pesquisa e ensino de uma instituição.

O Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde – Icict, da Fiocruz, cujo objeto de pesquisa e ensino é a própria informação, teria, a partir do reuso das informações e do seu depósito e disseminação no seu RI, a oportunidade e a propriedade de re-configurar este espaço institucional dispõem para responder pela organização e divulgação do

conhecimento produzido internamente. O Ict tem como desafio debruçar-se sobre as convergências e distanciamentos entre as práticas editoriais tradicionais e aquelas que trazem como pano de fundo a *Internet*, o acesso à informação digital e o movimento do Acesso Livre. Portanto, a proposta que este estudo apresenta é apontar parâmetros para a definição do processo de gestão da informação produzida no Ict, com a possibilidade de reuso desta produção gerando novos produtos e serviços, a partir dos conteúdos depositados em seu RI. A perspectiva é a utilização do repositório como um instrumento não só de arquivamento da memória institucional, mas como um mecanismo mais ágil para divulgação da produção científica da instituição. Deste modo, a possibilidade do reuso da informação como forma de reunir o que está disperso e produzir novo sentido torna-se estratégica e vem ao encontro às necessidades deste importante instituto de ensino e pesquisa na área da saúde. O conceito de saúde que se reporta aqui é o da Declaração de Alma-Ata, que contempla as ciências sociais, e que estabelece que a saúde é um direito humano fundamental.

Destaca-se que os RIs podem assumir as seguintes responsabilidades: centralizar uma atividade distribuída; fornecer infra-estrutura e orientação política única; garantir a sobrevivência dos conteúdos face às mudanças tecnológicas; guiar a gestão de seus conteúdos digitais, implementar uma política de preservação dos conteúdos e, mais importante, prover um centro para pesquisa, ensino e educação acadêmica, no geral, para a instituição. Os Repositórios Institucionais (RIs) são um componente relevante na reestruturação do modelo de publicação científica tradicional, e uma representação tangível da qualidade da pesquisa institucional.

Alguns autores chamam atenção para o fato de que a característica principal de um RI é a preservação digital. Essa mesma preservação digital explicita os avanços das tecnologias no tratamento e organização dos conteúdos científicos e abre a possibilidade de re-equacionar o conceito de memória de uma instituição. Ou seja, na medida em que esses conteúdos estão preservados e disponíveis no ambiente da rede mundial de computadores, mais facilmente eles podem ser acessados e colocados em uso / fluxo novamente.

Advoga-se que a incorporação de RIs como um novo recurso utilizado para a ativação da memória da instituição e fonte de produção de novo conhecimento deve ser uma prática a ser incentivada e fazer parte das estratégias de configuração do setor de editoria científica da mesma.

## Objetivo do projeto

O principal objetivo deste projeto é apontar parâmetros para o estabelecimento de estratégias para a gestão da informação técnico-científica produzida pelo Ict, na perspectiva do seu reuso, considerando as possibilidades oferecidas para auxiliar os pesquisadores / professores do Ict na produção e edição de textos como apoio ao ensino na pós-graduação *lato e stricto sensu*, utilizando a produção intelectual armazenada no RI desta instituição.

Neste contexto o RI poderá ser utilizado como um instrumento não só de arquivamento da memória institucional, mas como fonte de geração de novos produtos e serviços a partir do reuso da produção intelectual ali depositada.

## Metodologia

A primeira etapa envolveu a identificação de experiências descritas como de sucesso, nacionais e internacionais, no setor de editoração científica, não exclusivamente no campo da saúde. Foram analisados *websites* e relatos de experiências e percebeu-se que repositórios institucionais e temáticos emergem como a principal estratégia adotada pelas instituições de ensino e pesquisa para potencializar e ampliar os produtos de difusão científica. A próxima etapa a ser realizada prevê encontros com representantes das diferentes áreas internas da instituição de origem da autora, selecionadas pelas características de suas responsabilidades e que de alguma forma participem e contribuam para a geração da produção intelectual. Uma das áreas a ser contatada será a de ensino e pesquisa, para coletar dados que auxiliem no entendimento das necessidades de gestão do fluxo atual da publicação / publicização dos produtos do programa da pós-graduação.

#### Ações preliminares

A pesquisa em andamento reflete e contribui para a iniciativa em curso no Icict de desenvolvimento de um repositório institucional alimentado com a produção intelectual institucional relativa ao campo da Informação em Saúde. Uma equipe multidisciplinar está dedicada às questões relacionadas a direitos autorais e à criação de novos produtos, em uma perspectiva de reuso do conhecimento produzido e registrado.